



I CONGRESSO NACIONAL DE
SEGURANÇA E DEFESA

A Geopolítica do Mar Português

Inês de Carvalho Narciso

Comunicação ao I Congresso Nacional de Segurança e Defesa

Lisboa, 24 de Junho de 2010

A Geopolítica do Mar Português

O Mar enquanto património imaterial nacional

O Mar é mais do que um elemento físico, mais do que uma fatalidade geográfica, um elemento do património imaterial nacional.

Para Portugal o Mar é um elemento fundamental da Cultura Portuguesa, matriz da identidade nacional e definidor da história portuguesa que reforça ao longo do tempo o lugar de um Portugal soberano.

A Geopolítica do Mar Português

O Valor do Mar

Portugal continental = área de cerca de 90 000 Km² (fronteira marítima de 850 Km)

Mar Territorial = 15 200 Km²

Zona Económica Exclusiva = 1 715 000 Km², divididos pelo Continente, Madeira e Açores. A ZEE portuguesa é, portanto, 18 vezes superior ao território nacional.

O valor do Mar é antes de mais um valor estratégico que se projecta nas várias áreas da vida nacional, constituindo-se como um pleno factor de poder nacional.

A Geopolítica do Mar Português

As dimensões do Mar



A Geopolítica do Mar Português

A Geopolítica do Mar Português

Numa estratégia nacional, ou no conceito estratégico nacional, a vocação marítima toma a geografia como circunstância física a ser aproveitada pela política, numa perspectiva estratégica.

*“(e)sta especificidade e esta condição geográfica constitui uma **diferença marcante** relativamente a outros países europeus, porque nos oferece consideráveis **oportunidades** e **alternativas** no nosso relacionamento internacional”.*

Tiago de Pitta e Cunha, “A importância Estratégica do Mar para Portugal”, in *Portugal e o Mar*, Nação e Defesa, nº108 – 2ª Série, Verão 2004, Lisboa, Instituto de Defesa Nacional, pp.41-52, p.47

A Geopolítica do Mar Português

A Geopolítica do Mar Português

Portugal é um “país dependente de factores externos, decidido a procurar fora do território matricial apoios políticos e recursos materiais que habilitassem o Estado a desempenhar as funções e realizar os objectivos do seu conceito estratégico variável em cada época”.

Adriano Moreira, *A Circunstância do Estado Exíguo*, Loures, Diário de Bordo, 2009, p.15.

A Geopolítica do Mar Português

A Geopolítica do Mar Português

Portugal “está na fronteira da articulação da Europa com a segurança do Atlântico Norte, onde cresce o tema da autonomia do pilar da segurança e defesa europeia; está na fronteira do desafio da segurança do Mediterrâneo; está na fronteira da articulação de segurança do Atlântico Norte, formalizada na NATO em mudança de conceito estratégico, com a segurança do Atlântico Sul a exigir definição”.

Adriano Moreira, “Portugal e a Geopolítica da Interculturalidade”, s.d., p.33.

A Geopolítica do Mar Português

A Geopolítica do Mar Português

Há que haver um aproveitamento eficaz e eficiente da localização geográfica periférica quanto aos centros de decisão e a extensão do mar no sentido de assumir uma postura de **articulação de espaços** e assim potenciar a maritimidade externamente e projectá-la internamente.

A estratégia de Segurança e Defesa do país tem necessariamente de passar pelo investimento nos ramos marítimo e aéreo das Forças Armadas.

A Geopolítica do Mar Português

A Geopolítica do Mar Português

Ameaças à segurança e desenvolvimento:

- Actividade Piscatória Ilegal;
- Poluição;
- Tráfico Internacional;
- Terrorismo;

A Geopolítica do Mar Português

A Geopolítica do Mar Português

É o mar que faz com Portugal encontre uma janela de oportunidades para o seu desenvolvimento interno e para a projecção e assumpção de um papel mais interventivo nas relações internacionais, devido às várias fronteiras que partilha e que (pode) articular.

A Geopolítica do Mar Português

A Geopolítica do Mar Português

Portugal deve assumir-se claramente como um actor de articulação de espaços de segurança e defesa, sendo necessária coerência e inteligência na formulação de uma estratégia aceitável, adequada e, acima de tudo, exequível, para que nem a segurança nem o desenvolvimento se vejam comprometidos.